



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciência Florestal**

EDITAL PROPEG N° 28/2019

**EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO CURSO DE MESTRADO EM
CIÊNCIA FLORESTAL**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal da Universidade Federal do Acre/UFAC – Ciflor, no uso de suas atribuições legais, tornam público o Adendo nº 01 ao Edital Propeg nº 28/2019, para fins de alteração da introdução, anexo II, e anexo V, do referido Edital:

Onde lê-se :

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Ciência Florestal (Ciflor) e as condições de habilitação para preenchimento de 11 (onze) vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2019.....

Leia-se :

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Ciência Florestal (Ciflor) e as condições de habilitação para preenchimento de 11 (onze) vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2020.....

Onde lê-se :

ANEXO II – Áreas de Interesse

Linha de Pesquisa	Professor Orientador	Áreas de Interesse	Link do Currículo Lattes
Formação de Povoamentos Florestais	Marcio Oliveira Martins	Fisiologia vegetal	http://lattes.cnpq.br/1837666288495988

Leia-se :

ANEXO II – Áreas de Interesse

Linha de Pesquisa	Professor Orientador	Áreas de Interesse	Link do Currículo Lattes
Formação de Povoamentos Florestais	Marcio Oliveira Martins	Fisiologia de espécies florestais em resposta a estresses abióticos	http://lattes.cnpq.br/1837666288495988



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciência Florestal

Onde lê-se :

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALFENAS, A. C.; ZAUZA, A. A. V., MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Editora UFV, Viçosa, 2009, 500p.

ALMEIDA M.S.; Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSMANN, E. The principles of forest yield study. Oxford: Pergamon Press, 1970, 506p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 4a edição. Viçosa: Editora UFV, 2013. 605 p.

CARRANO-MOREIRA, A. F. Manejo Integrado de Pragas Florestais: fundamentos ecológicos, conceitos e táticas de controle. Rio de Janeiro: Technical Books, 2014. 349p.

DAVIS, L.S., JOHNSON, K.N., BETTINGER, P., HOWARD, T.E. Forest management: to sustain ecological, economic and social values. 4th ed. Illinois: Waveland Pr. Inc., 2005. 816 p.

FELFILLI, J.M.; EISENLOHR, P.V.; MELO, M.M.R.F.; ANDRADE, L.A.; MEIRA NETO, J.A.A. Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de casos. Volume I. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 558 p.

FERNANDES, E. N. et al. Sistemas Agrosilvipastoris na América do Sul: desafios e potencialidades. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2007. 362 p.

FERREIRA, E. J. L. 2014. O bambu é um desafio para a conservação e o manejo de florestas no sudoeste da Amazônia. Ciência e Cultura, 66(3): 46-51.

FINGER, C.A.G. Fundamentos da biometria Florestal, Santa Maria UFSM 1992, 269 p.

FRANKE, I. L.; FURTADO, S. C. Sistemas Silvopastoris: Fundamentos e Aplicabilidade. Embrapa. Documentos 74, Rio Branco, 2001.

GOMES, J. M.; PAIVA, H. N. Viveiros Florestais - Propagação Sexuada - Série Didática. Viçosa, Editora UFV, 2011, 116p.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos Trópicos: Ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – Possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. Cooperação Técnica – República Federal da Alemanha: GTZ, 1990, 343p.

MARTINS, R. B. Sementes florestais. Guia para germinação de 100 espécies nativas. Instituto Refloresta. São Paulo, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciência Florestal

MOSTACEDO, B.C.; FREDERICKSEN, T.S. Regeneration status of important tropical forest tree species in Bolivia: assessment and recommendation. Forest Ecology and management, v. 124, p. 263-273, 1999.

PINTO, A., AMARAL, P., AMARAL, M. Iniciativas de manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia brasileira 2009/2010. Brasília, DF: GIZ, SFB, 2011. 84 p.

OLIVEIRA, Y. M. M.; OLIVEIRA, E. B. Plantações florestais: geração de benefícios com baixo impacto ambiental. Brasília, DF: Embrapa, 2017, 115p.

SABOGAL, C., POKORNY, B., SILVA, J.N.M., CARVALHO, J.O.P., ZWEEDE, J., PUERTA, R. Diretrizes técnicas de manejo para produção madeireira mecanizada em florestas de terra firme na Amazônia brasileira. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2009. 217p.

SCHNEIDER, P.R.; SCHNEIDER, P.S.P. Introdução ao manejo florestal. Ed. Santa Maria: FACUS/UFSM, 2008. 566 p.

SCOLFORO, J.R.S. Manejo florestal. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 438 p.

SCOLFORO, J.R.S. Modelagem do crescimento e da produção de florestas plantadas e nativas. Lavras: UFLA-FAEPE-DCF. 1998. 453 p.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. 2ª edição. Viçosa: UFV, 2011. 272 p.

SOUZA, A.L, SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa:

WADSWORTH, F. H.; ZWEEDE, J. C. Liberation: Acceptable production of tropical forest timber. Forest Ecology and Management, v. 233, p.45-51, 2006.

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R. L. 2009. Silvicultura Clonal - Princípios e Técnicas - 2ª Edição. Editora UFV. 272p.

Leia-se:

ANEXO IV – Bibliografia Sugerida

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALFENAS, A. C.; ZAUZA, A. A. V., MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Editora UFV, Viçosa, 2009, 500p.

ALMEIDA M.S.; Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciência Florestal

ASSMANN, E. The principles of forest yield study. Oxford: Pergamon Press, 1970, 506p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 4a edição. Viçosa: Editora UFV, 2013. 605 p.

CARRANO-MOREIRA, A. F. Manejo Integrado de Pragas Florestais: fundamentos ecológicos, conceitos e táticas de controle. Rio de Janeiro: Technical Books, 2014. 349p.

DAVIS, L.S., JOHNSON, K.N., BETTINGER, P., HOWARD, T.E. Forest management: to sustain ecological, economic and social values. 4th ed. Illinois: Waveland Pr. Inc., 2005. 816 p.

FELFILLI, J.M.; EISENLOHR, P.V.; MELO, M.M.R.F.; ANDRADE, L.A.; MEIRA NETO, J.A.A. Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de casos. Volume I. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 558 p.

FERNANDES, E. N. et al. Sistemas Agrosilvipastoris na América do Sul: desafios e potencialidades. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2007. 362 p.

FERREIRA, E. J. L. 2014. O bambu é um desafio para a conservação e o manejo de florestas no sudoeste da Amazônia. Ciência e Cultura, 66(3): 46-51.

FINGER, C.A.G. Fundamentos da biometria Florestal, Santa Maria UFSM 1992, 269 p.

FRANKE, I. L.; FURTADO, S. C. Sistemas Silvopastoris: Fundamentos e Aplicabilidade. Embrapa. Documentos 74, Rio Branco, 2001.

GOMES, J. M.; PAIVA, H. N. Viveiros Florestais - Propagação Sexuada - Série Didática. Viçosa, Editora UFV, 2011, 116p.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos Trópicos: Ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – Possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. Cooperação Técnica – República Federal da Alemanha: GTZ, 1990, 343p.

MARTINS, R. B. Sementes florestais. Guia para germinação de 100 espécies nativas. Instituto Refloresta. São Paulo, 2012.

MOSTACEDO, B.C.; FREDERICKSEN, T.S. Regeneration status of important tropical forest tree species in Bolivia: assessment and recommendation. Forest Ecology and management, v. 124, p. 263-273, 1999.

OLIVEIRA, Y. M. M.; OLIVEIRA, E. B. Plantações florestais: geração de benefícios com baixo impacto ambiental. Brasília, DF: Embrapa, 2017, 115p.

PINTO, A., AMARAL, P., AMARAL, M. Iniciativas de manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia brasileira 2009/2010. Brasília, DF: GIZ, SFB, 2011. 84 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciência Florestal

PALLARDY, S. Physiology of Woody Plants. 3 ed. Londres: Academic Press. 2010. 464p.

PIMENTEL, C. A relação da planta com a água. Seropédica: Edur. 2004. 191p.

SABOGAL, C., POKORNY, B., SILVA, J.N.M., CARVALHO, J.O.P., ZWEEDE, J., PUERTA, R. Diretrizes técnicas de manejo para produção madeireira mecanizada em florestas de terra firme na Amazônia brasileira. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2009. 217p.

SCHNEIDER, P.R.; SCHNEIDER, P.S.P. Introdução ao manejo florestal. Ed. Santa Maria: FACUS/UFMS, 2008. 566 p.

SCOLFORO, J.R.S. Manejo florestal. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 438 p.

SCOLFORO, J.R.S. Modelagem do crescimento e da produção de florestas plantadas e nativas. Lavras: UFLA-FAEPE-DCF. 1998. 453 p.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. 2ª edição. Viçosa: UFV, 2011. 272 p.

SOUZA, A.L, SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa:

WADSWORTH, F. H.; ZWEEDE, J. C. Liberation: Acceptable production of tropical forest timber. Forest Ecology and Management, v. 233, p.45-51, 2006.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia vegetal e Desenvolvimento. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 2017. 888p.

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R. L. 2009. Silvicultura Clonal - Princípios e Técnicas - 2ª Edição. Editora UFV. 272p.